

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: INTERVENÇÃO COM CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS EM UMA ILPI DE SALVADOR

Ana Lúcia de Jesus Laranjeira (Fisioterapeuta Residente em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, EBMS/OSID)

Tayná Freitas Maia (Enfermeira Residente em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, EBMS/OSID)

Iris Soeiro de Jesus Limeira (Orientadora, OSID)

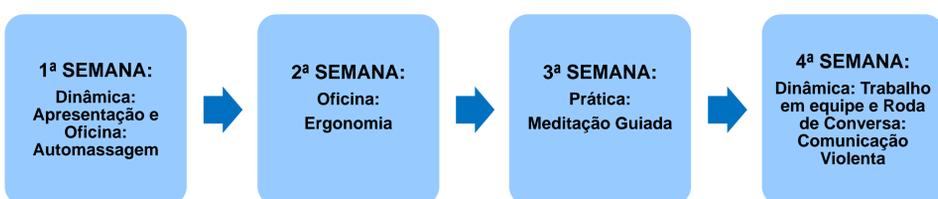
Email: fisioanalaranjeira@gmail.com, taynafreitasmaia425@gmail.com, iris.soeiro@irmãdulce.org.br

1. INTRODUÇÃO

O cuidador de idosos deve trabalhar para garantir a manutenção das atividades de vida diária dos idosos assistidos. Além do cuidado físico, existem questões emocionais que vêm à tona no momento do cuidado. A tarefa de cuidar de idosos pode ocasionar efeitos adversos, gerando impactos negativos e sobrecarga no âmbito físico, psicológico, social, devendo ser desenvolvidos programas destinados a prevenir esses efeitos e a trabalhar na busca da qualidade de vida do cuidador (CERUTTI, 2019). Dessa forma o objetivo deste projeto foi proporcionar aos cuidadores de idosos bem estar no ambiente de trabalho, além de minimizar impactos físicos e mentais que esta população está em risco.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

As Oficinas em Dinâmica de Grupo foi a abordagem escolhida e teve como público alvo 24 cuidadores de idosos de uma ILPI em Salvador, Bahia. Estes foram divididos em 2 grupos, cada grupo teve 1 encontro semanal no período de 21 de novembro a 13 de dezembro com duração de cerca de 30 minutos cada. Os facilitadores foram residentes em atenção à saúde da pessoa idosa.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de relatos dos participantes observou-se que as intervenções proporcionaram aos cuidadores diversos benefícios como redução da sobrecarga, aumento da percepção na qualidade de vida no domínio psicológico e social, melhora no estado emocional, redução da carga física de cuidado, e melhora no gerenciamento de comportamentos problemáticos identificados na prática do serviço, melhorando assim a assistência aos idosos na ILPI.



A literatura evidencia que tarefa de cuidar pode desencadear sobrecarga e conduzir a sintomas de depressão, problemas de saúde, comprometimento da qualidade de vida ou isolamento social para o cuidador. Sendo assim, é necessário que esses profissionais tenham uma boa formação e educação, descanso e cuidados à sua saúde física e mental, por meio de programas específicos que disponibilizem orientações para enfrentarem as adversidades cotidianas de sua atividade profissional (CERUTTI, 2019; REIS *et al.*, 2015).

Assim, destaca-se a importância dessas intervenções em forma de cursos ou mesmo um espaço de trocas destinado a estes cuidadores, visto que a satisfação do cuidar está diretamente relacionada à qualidade da ação que é realizada (REIS *et al.*, 2018).

4. CONCLUSÃO

Este projeto de intervenção contribuiu para a qualidade de vida dos envolvidos, no sentido de reduzir o estresse e tensão advindos da sobrecarga de trabalho, oportunizar lugar de fala num ambiente acolhedor, empático, permeado por encontros que proporcionam aprendizado e relaxamento através de atividades variadas, fomentando trocas teóricas sobre gerontologia, enriquecendo sua prática profissional, ampliando e fortalecendo vínculos entre idosos, familiares e equipe.

5. REFERÊNCIAS

AFONSO, L. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.

CERUTTI, P. O trabalho dos cuidadores de idosos na perspectiva da economia do care. Revista Katálysis, v. 22, n. 02, pp. 393-403, 2019.

REIS, E.; NOVELLIB M. M.; GUERRAC R. L. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 3, p. 646-657, 2018.

REIS, L. A.; NERI, J. D.; ARAÚJO, L. L., *et al.* Qualidade de vida de cuidadoras formais de idosos. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 29, n. 2, p. 156-163, abr./jun. 2015.